

Plano Anual 2025
Documento de Referência
**Programa Nacional
Plural**



1. Dados Básicos

Nome do Programa: Plural

Unidade Coordenadora: Unidade de Empreendedorismo Feminino, Diversidade e Inclusão

Gestor: Alessandra Campos Martins de Lima Ciuffo Moreira

2. Objetivo do Programa:

Promover o empreendedorismo como mecanismo de transformação social ao ampliar os negócios liderados por pessoas de grupos sub-representados na sociedade, promovendo igualdade de oportunidade, diversidade e inclusão, por meio de relacionamento acolhedor, inclusivo e plural.

3. Vinculação com a Estratégia:

Missão: Ampliação do Empreendedorismo Transformador

Objetivos:

- Promover a participação equitativa de todos na sociedade por meio do empreendedorismo.
- Preparar pessoas em métodos de gestão avançados e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente.
- Transformar potencial e vocação em negócios.
- Tornar os negócios rentáveis, prósperos e longevos por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados

Metas Mobilizadoras: Cobertura de Clientes de Grupos Sub-representados.

4. Indicadores de Resultado do Programa:

- Cobertura de atendimento a clientes de grupos sub-representados
- Negócios liderados por pessoas de grupos sub-representados
- NPS de clientes de grupos sub-representados

5. Público

Público Direto - Pessoas Físicas e Pequenos Negócios liderados por pessoas de grupos sub-representados, a saber: mulheres, pessoas não-brancas (indígenas, negros, quilombolas, etc), pessoas com deficiência (PcD), comunidade LGBTQIAP+, pessoas com mais de 60 anos de idade e pessoas residentes em regiões de vulnerabilidade socioeconômica.

6. Descrição do Programa:

O programa busca incluir efetivamente a equidade de gênero, diversidade e inclusão nos negócios, por meio de ações transversais aos processos de atendimento e relacionamento do SEBRAE com os públicos sub-representados. Com isso, busca-se: 1) aumentar a competitividade dos negócios e prosperidade do país e 2) contribuir para justiça social por meio do empreendedorismo.

O programa baseia-se no tripé *diversidade – inovação – competitividade*: quanto mais diversidade e inclusão, mais criatividade decorrente de ideias vindas de pessoas diferentes. Quanto mais criatividade, mais inovação. Quanto mais inovação, mais competitividade.

Ainda se observa no Brasil significativa diferença de oportunidades e renda entre grupos sociais, as quais impactam historicamente na perpetuação da desigualdade econômica do país. Esses grupos correspondem à parcela significativa da população, especialmente quando recortados por gênero e raça. Mulheres e pessoas não brancas correspondem a mais da metade dos brasileiros. No entanto, por que mulheres empreendedoras, apesar de serem 16% mais escolarizadas, ainda faturam, na média, 14% menos que homens empreendedores? Por que a mulher negra brasileira fatura, na média, menos da metade do que fatura o homem branco¹?

As mulheres empreendedoras vêm preenchendo cada vez mais espaço dentro do universo dos Donos de Negócios no Brasil. Sua participação nesse cenário tem crescido ao longo dos anos e, mesmo após as dificuldades resultantes da pandemia de COVID-19, elas representam hoje um somatório de mais de 10 milhões de empreendedoras (com recorde de 10,3 milhões em 2022)².



Entre outros motivos, ainda existem barreiras culturais históricas que oferecem obstáculos adicionais a esses grupos, não somente pela desigualdade perpetuada pela falta de acesso a espaços de liderança, mas também pelos vieses inconscientes (preconceitos) que prejudicam as pessoas no desenvolvimento de seu pleno potencial.

A literatura especializada mostra que as barreiras culturais adicionais que se colocam a esses grupos tendem a impactar, em especial, as *competências socioemocionais* (ex. autoconfiança, negociação, persuasão, comunicação assertiva, networking, etc), tão fundamentais ao sucesso de um negócio quanto as *competências técnicas* (planejamento, finanças, marketing, etc).

¹ Fonte: Sebrae e Instituto Brasileiro de Economia FGV, 2023.

² Fonte: Relatório Técnico Empreendedorismo Feminino 4º Trimestre de 2023 (Sebrae UGE, 2024)

O portfólio de soluções Sebrae tem focado, ao longo de sua história, majoritariamente, nas competências técnicas. Portanto, há necessidade de adaptação/atualização/desenvolvimento de soluções do Sebrae para atender e acolher grupos sub-representados na sociedade, com *linguagem e método* que considerem as barreiras acima mencionadas, focando, sobretudo, nas competências socioemocionais.

Além do *foco nas competências socioemocionais*, outra boa prática relacionada ao atendimento a clientes de grupos diversos é a *formação de redes* de empreendedores. As redes encurtam curvas de aprendizagem e fomentam negócios. O projeto SEBRAE Delas, pioneiro no tema da diversidade e inclusão com foco em gênero, reúne experiências exitosas e aprendizados sobre o uso das redes para fomentar o empreendedorismo em grupos sub-representados.

Além das soluções, há a necessidade de atualização/adaptação dos *canais de atendimento* SEBRAE (agências, site, etc), especialmente considerando a inclusão de pessoas com deficiência.

Importante ressaltar que para o correto monitoramento dos resultados há a necessidade de identificar no atendimento/relacionamento pessoas dos grupos sub-representados. Para isso, atualizações nos sistemas de registros de atendimento fazem-se necessárias.

Por fim, ressalta-se que o Programa Nacional Plural contribui para os seguintes *objetivos do desenvolvimento sustentável*, compromisso firmado pela instituição junto à ONU como signatário do Pacto Global das Nações Unidas: ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico; ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 10 – Redução das Desigualdades.

7. Temas Indutores:

7.1. Adequação do atendimento e portfólio do Sebrae para diversidade e inclusão

- Adequação do portfólio de soluções do Sebrae (Ex.: competências socioemocionais, como contratar pessoas de grupos diversos, promover a inclusão, diversidade e equidade).
- Implementar inclusão e diversidade em programas e projetos já existentes no Sebrae (Ex.: conexões corporativas, agentes, startups, atendimento a comunidades ou grupos periféricos).
- Sebrae acessível a todos: atualização dos canais de atendimento do Sebrae (agências, portal, App,) para torná-los 100% inclusivos, acolhedores e plurais aos clientes.
- Obras e reformas para adaptação das agências de atendimento aos públicos sub-representados poderão ser vinculadas ao Programa Plural como projetos neste tema indutor.
- Promover letramento em diversidade e inclusão para lideranças e colaboradores do Sebrae.

7.2 Negócios de impacto social – Diversidade, inclusão e equidade de gênero e raça

- Promoção de negócios de impacto social.
- Patrocínios de eventos que promovam a equidade de gênero, diversidade e inclusão nos Pequenos Negócios.

7.3 Articulação para diversidade

- Liderar e provocar debates nacionais, com base em pesquisas e estudos relacionados ao empreendedorismo de grupos sub-representados.
- Induzir e apoiar a criação de políticas públicas que promovam a maior representatividade de negócios liderados por grupos sub-representados.
- Firmar parcerias com instituições nacionais e internacionais para promoção de boas práticas, estudos e pesquisas temáticas que fortaleçam os projetos e processos vinculados ao Programa Plural.

7.4 Inclusão Socioprodutiva

- Os projetos e processos que atuarem com pessoas ou empreendedores (formais ou informais) em situação de vulnerabilidade socioeconômica (baixa renda inscritos no cadastro único) devem obrigatoriamente vincular ao tema indutor “Inclusão Socioprodutiva”, que é transversal a todos os programas nacionais. Devem também incluir o indicador “Percepção do aumento de renda” e a tag #inclusãosocioprodutiva nas ações dessa temática.
- O planejamento e execução desses projetos e processos devem ser em conformidade com as diretrizes previstas no Referencial Estratégico de Inclusão Socioprodutiva do Sistema Sebrae.

8. Lista de Documentos Complementares

- Estudo referencial de metas 2025 das MPEs para o indicador “Negócios liderados por pessoas de grupos sub-representados”

9. Orientações Operacionais

- Os projetos e processos vinculados ao Programa Nacional Plural deverão, obrigatoriamente, ter um ou mais temas indutores deste DRF.
- Só serão aceitos temas indutores de outros Programas Nacionais se, ao menos, for vinculado um dos temas indutores deste DRF.
- Para melhor classificação dos públicos atendidos pelos projetos e processos vinculados ao Programa Nacional Plural, foram cadastradas no Sistema Leme do Sebrae as seguintes Tags: #Mulheres #Pessoas_negras #Indígenas #Quilombolas #Baixa_renda #Mães_atípicas #Mais_60 #LGBTQIAPN+ #Imigrantes .
- De acordo com o público sub-representado que será atendido, cada ação (N5) dos projetos e processos deverá ter a Tag cadastrada.
- Recomenda-se que a gestão do programa plural na UF esteja vinculada às unidades que operam as ações de atendimento direto ao cliente Sebrae.

